



Assembleia Municipal de Mação

Acta N.º 21 - 2013/2017

Data da Sessão : 27 de Junho de 2017

Início da sessão: 17:30 horas

Términus da Sessão: 19:30 horas

A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.

Membros da Assembleia Municipal de Mação presentes na sessão:

José Manuel Saldanha Rocha, José António dos Santos Almeida, José Casimiro Pereira, Manuel Marques Dias, Vítor Manuel Machado Gonçalves, Manuel Augusto da Silva Vacas, Pedro Manuel Marques Jana, Vítor Manuel Rosado Agostinho, José Maia Marques, António Manuel Tavares Martins, António Cardoso Lopes, João de Matos Filipe, António Vicente Alves Reis, Manuel Luis Matos Cristovão , Célia Maria Mendes Rodrigues, João Marques, Nuno Gonçalo Silva Bragança, Joaquim da Silva, João Manuel da Rosa Ferreira, José Fernando Mendes Martins.

Faltas Justificadas: Duarte Filipe B. Matos, Luís Filipe Aparício Lopes e Carlos Alberto Farinha Leitão

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria Manuela Martins Filipe

Cargo: Assistente Técnico

Assembleia Municipal de Mação

Acta n.º 21 - 2013/2017
27 de Junho de 2017

-----INICIO-----

--- Aos sete dias do mês de Fevereiro de dois mil e dezassete, pelas dez horas e trinta minutos, reuniu, em sessão ordinária, no Auditório da Escola Sede do Agrupamento de Escolas Verde Horizonte de Mação, a Assembleia Municipal do Concelho de Mação, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

- 1) Informação do Presidente da Câmara, em cumprimento da alínea c) do nº 2 do artº 25 da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro.**
- 2) Discussão e votação de autorização para assunção de compromissos plurianuais relativos a Concurso Público, por Lotes, para a Prestação de Serviços de Transporte de Alunos, no ano Letivo de 2017/2018.**
- 3) Discussão e votação de autorização para despesas de representação da Chefe de Divisão Administrativa e Financeira.**
- 4) Ratificação de Acordo de Colaboração/Geminação entre Fuentes de León e o Município de Mação.**

--- Nesta sessão faltaram os vogais Duarte Filipe Marques e que justificou a sua falta em devido tempo e foi substituído pelo vogal José Casimiro Pereira. Faltou também os vogais e Presidentes das Juntas de Freguesia de Amêndoa, Luis Filipe Lopes e de Cardigos, Carlos Alberto Farinha Leitão.

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

--- O Sr. Presidente da Mesa iniciou os trabalhos colocando à discussão a acta nº 20 – 2013/2017, referente à sessão ordinária de Fevereiro de 2017

Seguidamente foi colocada à votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. Continuou, lendo aos presentes, a correspondência recebida, que ficou à disposição dos membros da Assembleia para consulta e posteriormente ser arquivada em pasta anexa.

--- Em seguida foi entregue à Mesa a seguinte proposta:

“ VOTO DE PESAR

Os representantes do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Mação vêm manifestar o seu mais profundo pesar pelas vitimas do incêndio da Pedrogão Grande e endereçar, às famílias afetadas por esta tragédia, a sua solidariedade neste momento de grande dor e consternação.

Vêm ainda enaltecer e manifestar o seu apreço pelo trabalho desenvolvido por todos os intervenientes no combate ao incêndio, com destaque para os Bombeiros e Proteção Civil que, infelizmente, tiveram uma vítima mortal na Corporação dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera.

Solicitamos que seja dado conhecimento deste Voto de Pesar às Assembleias Municipais de Pedrogão Grande, Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos.”

---O Sr. Presidente colocou à votação a admissão da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade, tendo em seguida sido colocada à discussão.

--- O vogal Manuel Dias intervém para referir que os representantes do Partido Social Democrata nesta Assembleia Municipal se revêm completamente na proposta apresentada e associam-se à mesma pelo que propõe que este Voto de Pesar seja da Assembleia Municipal, no seu todo, o que foi aceite unanimemente.

--- Em seguida foi entregue à Mesa a seguinte proposta:

“MANIFESTAÇÃO DE SOLIDARIEDADE PARA COM AS VITIMAS DO INCÊNDIO DE PEDROGÃO GRANDE

Os representantes do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Mação, vêm demonstrar a sua solidariedade para com as vítimas do incêndio de Pedrogão Grande através da doação do valor da senha de presença, a que têm direito, pela participação na reunião da Assembleia Municipal de 27 de Junho de 2017.

Recomendam que o valor doado seja endereçado à Cáritas de Pedrogão, para o apoio na reconstrução ou reequipamento de habitações de agregados familiares com maiores necessidades.”

---O Sr. Presidente colocou à votação a admissão da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade, tendo em seguida sido colocada à discussão.

--- O vogal Manuel Dias intervém para referir que, pessoalmente aprova a proposta apresentada e doa também o valor da sua senha de presença nesta sessão. Mais informa que os restantes representantes do Partido Social Democrata nesta Assembleia Municipal também desejam proceder de igual forma.

---O Sr. Presidente da Mesa refere que, uma vez que a adesão à proposta apresentada foi unânime, os serviços da Câmara serão informados para procederem em conformidade com a mesma e o valor das senhas de presença de todos os membros desta Assembleia presentes nesta sessão ordinária de 27 de Junho de 2017 seja enviado à Cáritas de Pedrogão Grande para proceder em conformidade com o proposta aprovada.

--- O vogal José Maia Marques intervém para informar que, na Rua da Ladeira, onde habita, desde que a mesma foi requalificada, o trânsito circula a uma velocidade muito elevada e muito junto às habitações, o que é muito perigoso para os habitantes daquela rua, especialmente idosos e crianças. Termina solicitando o apoio da Câmara para a resolução daquele problema.

--- O vogal José Fernando Martins iniciou a sua intervenção agradecendo à Câmara o esforço feito pela mesma, na passada semana, no arranjo do caminho do acesso ao Parque de Merendas do Brejo que necessitava de uma intervenção. Mais refere que aquela não será ainda a solução perfeita para aquele local mas a intervenção realizada melhorou significativamente o acesso ao Parque de Merendas e daí o registo e agradecimento ao trabalho da Câmara naquele local.

Continua a sua intervenção informando que se verificou um rombo na rede de abastecimento de água da localidade de Louriceira e houve necessidade de abrir uma valeta para descobrir o referido rombo, que foi em seguida devidamente consertado mas a terra da vala que foi aberta para os trabalhos não foi ainda compactada devidamente. Solicita informação à Câmara sobre o procedimento que será realizado naquele local, se ficará como está ou ainda irá ter uma intervenção no sentido de compactar as terras.

Continua referindo que o trabalho de limpeza das bermas, em Penhascoso ficou inacabado e solicita informação sobre se está prevista a finalização do mesmo, nomeadamente na Rua que dá acesso ao Cemitério da povoação, onde o trabalho ficou por finalizar.

Termina referindo que ouviu dizer que irão ser dotadas de ginásios ao ar livre como o de Mação e Envendos e, no caso desta informação ser verdadeira, questiona se Aboboreira e Penhascoso também serão considerados.

--- O vogal António Cardoso Lopes inicia a sua intervenção referindo que está terminada a obra de requalificação do acesso sul a Mação, que considera ter sido uma intervenção positiva que melhorou a acessibilidade no local mas considera que, na sua opinião, existem dois pormenores que prejudicam um pouco a obra e que, possivelmente poderiam ter sido vistos de outra forma. O primeiro tem a ver com a funcionalidade pois considera que, quando chover isso vai-se verificar e uma das coisas que justificou aquela obra foi exatamente a necessidade de drenagem na entrada em frente da Zona Industrial e agora deixaram a rotunda com falta de drenagem pois a mesma é inclinada e a água vai escorrer da parte mais elevada para a mais baixa e vai fazer escoar no lancil central, vai atravessar a estrada e prejudicar o pavimento do lado da estrada que vai

para o Penhascoso. Considera que foi pena esta situação não ter sido considerada pois seria resolvida facilmente com a introdução de dois sumidouros, um de cada lado, que intercetavam a água que depois descarregavam na própria valeta.

Continua referindo que o segundo pormenor tem a ver com a ponte, considera o passadiço muito apertado, tipo “canal”, que teria ficado melhor com os postes em cruzeta, como está na berma, ficando mais aberto e evitando assim aquela imagem de canal fechado onde, seguramente, as pessoas não se sentirão bem ao passar.

---O vogal José António Almeida inicia a sua intervenção felicitando a Câmara pelo que tem acontecido nos últimos dias, pois no meio de toda a problemática ao redor da tragédia de Pedrogão, Mação aparece nos meios de comunicação social como um exemplo de boas práticas e onde se tem trabalhado no bom sentido, não querendo dizer que tem os problemas resolvidos mas que tem trabalhado nesta área, sem baixar os braços e tentando sempre que o governo ouça e ajude neste trabalho de defesa da floresta e gestão do território que tem de ser de todos.

Continua a sua intervenção referindo que a Feira Mostra é um certame importantíssimo onde muitas vezes é a única vez no ano que muitas pessoas se encontram e organizar este tipo de evento, combinando todas as valências, social, económica e até afetiva é muito positivo e considera que é uma aposta para manter.

Termina a sua intervenção felicitando a Câmara pela grande obra de requalificação da entrada sul a Mação, que era um problema com décadas e que, mesmo não tendo resolvido todos os problemas, foi uma intervenção fantástica da qual este executivo se pode orgulhar.

--- O vogal António Reis iniciou a sua intervenção referindo que, relativamente à obra de requalificação da entrada sul a Mação, lamenta a não inclusão da ciclovia pois teria sido uma oportunidade da mesma ser uma realidade mas está convencido que, mais dia menos dia a mesma será uma realidade.

Relativamente aos incêndios e ao trabalho que está a ser desenvolvido pela autarquia, considera que globalmente é um bom trabalho e mesmo não estando de acordo com algumas pequenas coisas, considera que tem sido feito um trabalho válido no nosso concelho.

Questiona a Câmara sobre o PDM, se a revisão do mesmo foi ou não elaborada e se ainda se justifica ou não.

Termina a sua intervenção questionando a Câmara sobre o GAJPE e o seu funcionamento.

--- O Sr. Presidente da Câmara inicia a sua intervenção agradecendo as intervenções de todos e congratulando-se pelo gesto de solidariedade para com Pedrogão Grande de doarem, por iniciativa dos membros do Partido Socialista, o valor das senhas de presença desta sessão. Relativamente ao problema mencionado pelo vogal José Maia Marques, refere que tomou boa conta do mesmo e analisar bem a situação para se encontrar uma solução que minimize o perigo para as pessoas que habitam naquela rua. Em relação à intervenção no acesso ao Parque de Merendas, aquele é um equipamento que está no município, apesar de ser da responsabilidade da União de Freguesias, serve toda a população do concelho que dele queira usufruir e por isso a Câmara vai tentar manter aquele acesso em condições, sendo certo que, como referiu o vogal José Fernando Martins, a solução final está longe de ser encontrada.

No que diz respeito à Louriceira, os serviços irão, com a brevidade possível, terminar aquela intervenção e compactar o terreno que foi intervencionado por causa do rombo na conduta da água. Mais informou que o trabalho de limpeza e requalificação das bermas em Penhascoso ainda não está finalizado pois o que foi feito foi por um curso do Cenfic que já terminou e os trabalhos deverão ser finalizados pelos serviços da Câmara logo que possível.

Em relação aos ginásios de Fitness refere que a informação que o vogal José Fernando Martins tem não é verdadeira, provavelmente terá havido algum mal entendido nesse assunto pois a Câmara só é responsável pelo ginásio de Mação e apoiou a iniciativa da Junta de Freguesia de Envendos, não tem intenção de instalar ginásios de fitness nas freguesias mas se as juntas de freguesia tiverem iniciativas semelhantes à de Envendos, a Câmara procederá com equidade em relação a essas iniciativas.

Relativamente à requalificação do acesso sul a Mação informa que a questão da inclinação da rotunda, colocada pelo vogal António Cardoso Lopes foi várias vezes discutida com os responsáveis da obra e, com receio que a equipa projetista não tivesse garantido essa situação, foi feita uma maior inclinação e colocados sumidouros suficientes para que não se verifique nenhum problema naquele local e espera que tudo corra bem. Em relação ao passadiço, algumas pessoas gostam e outras não, vamos aguardar a ligação da iluminação que poderá dar outra imagem e ver, com o tempo como é que as pessoas que o utilizam se manifestam relativamente àquela situação.

Relativamente às questões da floresta e do trabalho que tem sido desenvolvido nunca devemos esquecer que estamos a viver uma falsa tranquilidade e é bom que se tenha consciência que, no concelho de Mação estão reunidas todas as condições para

acontecer uma tragédia semelhante à que aconteceu em Pedrogão. Considera que a obrigação da Câmara é informar sobre o que se tem feito mas também que muito falta fazer nesta área.

No que diz respeito à revisão do PDM, informou que houve uma paragem nesta questão por vários motivos mas é um processo que terá de ser resolvido no próximo mandato. Termina referindo que já estiveram 3 empresas no GAJPE, que utilizaram o espaço de acordo com o que está regulamentado e o mesmo continua disponível para jovens empresários que necessitem do mesmo para desenvolverem ali a sua atividade.

---O Sr. Vereador António Louro inicia a sua intervenção agradecendo as palavras dos vogais António Reis e José António Almeida sobre a questão da floresta e do que tem sido feito pelo município nesta área. Continua a sua intervenção referindo que se há frase que o assusta é ouvir que Mação é exemplo de boas práticas na área da floresta, não por ser mentira, porque é verdade e tem a certeza absoluta que nenhum concelho do país tem o esforço realizado na última década em termos de proteção civil municipal e acima de tudo no procurar ferramentas de intervenção nesta área ao nível do que Mação tem feito e que nenhum outro município no país deu mais atenção a esta questão que Mação. Refere que é com orgulho que vê o Macfire a funcionar há dez anos, é com orgulho que, cada vez que há incêndios na zona, os municípios vizinhos a pedirem ajuda das nossas buldozers e ver os Comandantes Distritais a dizerem que a nossa intervenção é única no país, temos as únicas buldozers do país equipadas com GPS e capacidade de comunicação rádio e quando vão para dentro do fogo, os manobreadores estão sempre contactáveis e localizáveis através do Macfire. É com orgulho que sabe que o concelho de Mação tem o melhor sistema de vigilância contra incêndios do país, onde há uma articulação cuidada com os meios da Associação de Produtores Florestais, com os meios da Câmara e com os meios dos Bombeiros de forma a não haver sobreposição e a trabalharem articuladamente. É com orgulho que hoje olha para o trabalho da Associação de Produtores Florestais, formada há 10 anos e que hoje tem uma capacidade técnica, meios humanos e capacidade de intervenção que, de certeza, não haverá mais de dezena e meia iguais no país. É com orgulho que vê a zona de demonstração de boas práticas da Caldeirinha que até o Governo escolheu, no ano passado, para ir comemorar o Dia da Árvore, pois não há muitas zonas intervencionadas daquela maneira. É com orgulho que ainda há dias foi convidado para ir a Vila do Conde falar sobre o trabalho que a Câmara anda a fazer à volta da aldeia do Casal e chegou à conclusão que não há no país uma zona como temos aqui de 200 hectares

intervencionados no reaproveitamento do pinheiro bravo para estacaria, feito de forma articulada e ordenada. É com orgulho que sabe que o concelho de Mação foi pioneiro na construção das faixas de baixa densidade, os primeiros a limpar 70 km de linhas elétricas, o que passou a ser uma obrigação da EDP e que hoje é obrigada a fazer isso em todo o país e é com orgulho que a Câmara de Mação fez muitas faixas ao longo das estradas. Refere que é com tranquilidade que sabe que o município de Mação é um dos muito poucos (4 ou 5) em que as coisas funcionam deste modo em que o município e os seus meios, desde o primeiro momento do incêndio, procuram colocar-se ao lado dos bombeiros, reunir esforços e fazer todo o possível para apagar os fogos. É com orgulho que vê o que foi feito na criação de pontos de água de pequena e grande dimensão onde é fácil um helicóptero abastecer rapidamente no combate aos incêndios. É com orgulho que a Câmara mantém a sua rede de rádio pois sabe que a mesma é fundamental pois, durante as ocorrências, a GNR, os Bombeiros e o Sr. Presidente da Câmara ouvem todos ao mesmo tempo o que está a acontecer. É com orgulho que vê os milhares de quilómetros de estradões que a Câmara mantém.

Continua afirmando que tudo isto tem sido feito mas ao mesmo tempo tem feito todos os esforços para chegarmos à gestão da floresta pois sem isso nada disto nos pode garantir tranquilidade. Considera que temos de ter a noção que o risco de incêndio é altíssimo, cada ano que nós temos de sucesso significa que o próximo ano ainda vai ser mais perigoso e que a nossa probabilidade de sucesso vai ser menor.

Há uma regra de quem lida com os fogos florestais que diz o seguinte:

“ Quanto mais eficaz for o sistema de controle dos incêndios nascentes, mais grave será o fogo que um dia há de vir.”

E é isto que nós temos em Mação, temos um sistema altamente eficaz a controlar fogos nascentes mas esse facto só está a agravar a probabilidade de um dia destes nós termos um dia tal e qual como aqueles que aconteceram em Pedrogão Grande na última semana. Mais refere que Pedrogão também foi dos concelhos que arderam em 2003 e por isso estamos iguaizinhos em termos de material combustível. Informou que, no fim de semana do incêndio em Pedrogão, no sábado, houve 4 incêndios no concelho de Mação que, por sorte, foram agarrados a tempo e não deram em tragédia, mas o sentimento que tem é que, cada dia que passa se aproxima essa inevitabilidade e o que tem feito enquanto responsável nesta área é alertar o país que estes incêndios provam três coisas muito simples:

- que não é sustentável no tempo mantermos uma carga de biomassa como a que temos, tão grande e tão contínua não vai aguentar e a natureza, mais cedo ou mais tarde impõe o equilíbrio e acaba por consumir em poucas horas aquilo que demorou décadas a juntar.

- o completo falhanço da estratégia do país em tentar controlar estes problemas apostando apenas no combate aos incêndios florestais e nitidamente ficou provado que essa estratégia não traz qualquer resultado. Consegue-se diminuir um pouco o impacto do problema, consegue-se atrasar o problema, consegue-se adiar o problema mas não se resolve.

- demonstração do falhanço total de todas as políticas que o Estado Português tem feito nas últimas décadas no sentido de diminuir o impacto do colapso do mundo rural e desta paisagem insustentável que se tem vindo a verificar. Passaram 14 anos depois de 2003 e arde com a mesma facilidade.

Termina voltando a agradecer as simpáticas palavras dos vogais desta Assembleia que são o reconhecimento do esforço ímpar que tem sido feito pelo município de Mação, mas não pode deixar de frisar mais uma vez que cada dia de calor em Mação é um dia de grande preocupação para todas as pessoas que estão relacionadas com este problema e só há uma solução para sairmos daqui que é não esquecer as lições de 2003, ordenar o território, gerir o território e isso só é possível criando unidades no terreno, com dimensão adequada, com capacidade técnica adequada e com os meios financeiros para poder ser feito o que precisa de ser feito e é isto que tem tentado dizer aos responsáveis do país.

Se não formos capazes de reunir isto rapidamente, teme que, como Pedrogão Grande, tenhamos de começar do zero em muitas zonas do nosso território.

Deixa uma palavra de agradecimento aos Bombeiros Voluntários de Mação, bem como aos funcionários da Câmara e da população que, com um empenho ímpar têm lutado para que esta situação não tenha ainda acontecido, realçando o Sr. Comandante dos Bombeiros que considera ser um dos comandantes do país com melhores capacidades técnicas nesta área.

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

---Já no período da Ordem do Dia, o Sr. Presidente da Mesa coloca à discussão o ponto 1) da Ordem de Trabalhos: **1) Informação do Presidente da Câmara, em cumprimento da alínea c) do nº 2 do artº 25 da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro.**

O Sr. Presidente da Mesa deu conhecimento também da lista de reclamações e processos judiciais em curso, litígios arquivados ou pendentes da Câmara Municipal de Mação. Foi também dado conhecimento da listagem de ordens de pagamento e faturas para pagamento.

Seguidamente o Sr. Presidente da Mesa colocou à discussão o ponto 2) da Ordem de Trabalhos: **2) Discussão e votação de autorização para assunção de compromissos plurianuais relativos a Concurso Público, por Lotes, para a Prestação de Serviços de Transporte de Alunos, no ano Letivo de 2017/2018.**

O Sr. Presidente da Câmara intervém para referir que este é o procedimento para lançamento do concurso de Transportes Escolares para o ano lectivo de 2017/2018 e compete à Assembleia Municipal, uma vez que o montante ultrapassa os 99.000,00€ por ano, é uma despesa plurianual, aprovar o lançamento deste concurso e autorizar a assunção dos compromissos plurianuais.

Colocado à votação, o ponto 2) da Ordem de Trabalhos foi aprovado por unanimidade.

Seguidamente o Sr. Presidente da Mesa colocou à discussão o ponto 3) da Ordem de Trabalhos: **3) Discussão e votação de autorização para despesas de representação da Chefe de Divisão Administrativa e Financeira.**

O Sr. Presidente apresentou a seguinte proposta:

“ De acordo com o disposto no nº1 e 2 do artigo 24º da Lei nº 49/2012, de 29 de Agosto “Despesas de Representação para titulares de cargos de direcção intermédia de 1º e 2º grau”, proponho o seguinte:

- Atribuição de Despesas de Representação no montante fixado para o pessoal dirigente da Administração Central;
- Para a Chefe de Divisão, da Divisão Administrativa e Financeira – Drª Sandra Cristina Henriques da Silva Lobo, nomeada por meu despacho de designação de 20 de Abril de 2017, em Regime de Comissão de Serviço, de harmonia com o nº 9 do artigo 21 da Lei nº 64/2011 de 22 de Dezembro;
- Valor da despesa de representação, 194,80€.

Colocado à votação, o ponto 3) da Ordem de Trabalhos foi aprovado por unanimidade.

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata.

Seguidamente o Sr. Presidente da Mesa colocou à discussão o ponto 4) da Ordem de Trabalhos: **4) Ratificação de Acordo de Colaboração/Geminação entre Fuentes de León e o Município de Mação.**

O Sr. Presidente da Câmara inicia a sua intervenção apresentando as suas desculpas para o facto de ser solicitada a ratificação do acto, uma vez que esta é uma competência da Assembleia Municipal mas este Acordo de Colaboração/Geminação foi já assinado no passado sábado em Fuentes de Leon. Mais informa que, quando se iniciaram as conversações entre os dois municípios o que estava previsto era celebrar um acordo de colaboração mas a partir do momento que a proposta redigida pelo município espanhol mencionou geminação, a Câmara entendeu que as coisas deveriam ser feitas em conformidade e que a Assembleia Municipal se pudesse pronunciar. Mais informou que o que justifica este entendimento tem a ver com o facto de entre o Museu de Mação e o Museu de Fuentes de León terem vindo a ser desenvolvidas várias acções e trabalhos na área da arqueologia, inclusivamente uma curta metragem sobre arqueologia, que será apresentada no Festival de Cinema, durante a Feira Mostra e assim, entendeu-se que seria importante celebrar este Acordo que poderá ser importante e não terá qualquer encargo para a Câmara.

--- O vogal António Cardoso Lopes intervém para referir que, no seu ponto de vista, este Acordo poderá ser frutífero pois é positivo este entrosamento com um município do país vizinho que é semelhante ao nosso em termos de população, também o desenvolvimento de atividades entre os dois Museus na área da arqueologia é positivo, bem como o facto de não ter encargos para a Câmara.

Colocado à votação, o ponto 4) da Ordem de Trabalhos foi aprovado por unanimidade.

--- E nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Mesa dá por encerrada a sessão e desta foi lavrada a presente acta que vai ser assinada na forma legal.